

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

PROJETO DE ATIVIDADES

TEMA

Aplicabilidade da Lei 11.645/2008: Noções da “Lei da Frontalidade” do Egito Antigo e estudo de perfil e tons de pele para composição criativa em Artes Visuais no Ensino Fundamental I.

OBJETIVOS

O Projeto de Artes Visuais surge a partir da localização e necessidade da Aplicabilidade da Lei 10.639/03 e 11.645/08 na Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima. A Escola Pública de Ensino Fundamental I e EJA, está localizada na Rua do Passo, 57 – Largo do Carmo, Centro Histórico de Salvador. O Centro Histórico de Salvador chegou a ser local de residência de população abastada, até XIX, e o bairro do Pelourinho, local onde os escravos eram castigados. Hoje em dia, mesmo sendo ponto de visitação turística, ainda reflete o empobrecimento e estigma de prostituição e marginalidade, além de vulnerabilidade social e patrimonial.

Ainda que exista bastante material educativo de acordo com a temática das Leis 10.639/03 e 11.645/08, a aplicabilidade em sala de aula não ocorre como cotidiano do currículo, parece ser lembrado apenas em ocasiões específicas ou datas comemorativas. A arte enfatiza a experiência sensório-motora nos processos cognitivos. As dimensões do fazer-pensar-sentir são fundamentais para o desenvolvimento humano. O repertório pessoal e a escolha do tema do projeto surgem através da identificação entre os conteúdos étnico-raciais que dialogam com o cotidiano escolar e do entorno da comunidade onde a escola está inserida, e ainda favoreça a interdisciplinaridade alinhado a BNCC, PCNs e PPE.

Assim como é o objetivo de um dos Eixos Temáticos do Componente Curricular das Artes Visuais no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Salvador: “compreender as diversidades socioculturais presentes no contexto escolar por meio das experiências em Artes Visuais (desenho, pintura, escultura, gravura, entre outras); perceber o outro em sua singularidade como ponto de partida para a construção de

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

um sujeito-cidadão que se inicia sistematicamente nos saberes visuais.”¹. Por isso é preciso entender, compreender, aceitar e aplicar a Lei 11.645/ 2008, (A Lei 11.645/2008 altera a Lei 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003). A temática determinada pela Lei deve ser contemplada e praticada em sala de aula através de metodologias e experimentações. Assim, propor o ensino e a aprendizagem no conhecimento da arte a partir da prática artística e também da apreciação e história da arte.

A importância dos PCNs está na necessidade de referenciais a partir dos quais o sistema educacional do País se organize, a fim de garantir que, respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas que atravessam uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos.

Essa igualdade implica necessariamente o acesso à totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes, tendo como objetivo: Objetivo Geral do Ensino Fundamental: utilizar diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica, corporal — como meio para expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções da cultura.

Conhecendo a arte de outras culturas, o aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados nos seus modos de pensar e agir, que pode criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer abertura à riqueza e à diversidade da imaginação humana. Além disso, torna-se capaz de perceber sua realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão à sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura, podendo criar condições para uma qualidade de vida melhor. (PCN, 1997).

A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. Em síntese, o componente Arte no Ensino

1. ¹ Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Salvador, op. Cit., p. 26

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral. (BNCC, 2010).

Objetivo geral: construir processualmente a sua identidade como sujeito social, por meio de representações gráficas e tridimensionais, com enfoque no estudo da cor, forma, relacionando-os ao seu corpo na interação com o ambiente.

Os objetivos de aprendizagem foram norteados a partir dos Referenciais Curriculares de Arte para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Salvador. Tendo o eixo temático: Leituras de si e do mundo: Arte como construção de identidades.

Sendo o objetivo de aprendizagem: criar representações gráficas através dos elementos da linguagem visual (ponto. Linha, forma, volume etc.), desenvolvendo a percepção espacial, formal e temporal.

As expectativas de aprendizagem foram atingidas:

- *Reconhecer que a arte tem alguma relação com a própria vida;
- *Produção de desenhos artísticos a partir de imagens, objetos e desenhos;
- *Perceber, compreender e utilizar a cor, forma, espaço e movimento;
- *Desenvolver as possibilidades criativas e expressivas;
- *Explorar o espaço físico;
- *Identificar sua miscigenação.

O exercício de tonalidades de pele - estudo de cores para identificação de qual mistura de cores é a mais próxima de sua cor, é um dos conteúdos para a auto percepção de sua própria miscigenação. Este exercício foi inspirado em um dos trabalhos do Professor Charles apresentado em Reunião do Grupo de Trabalho de Artes da Rede Municipal de Salvador.

A desconstrução da forma dos cabelos, e reconstrução dos fios em palavras traz o alcance da maioria das expectativas de aprendizagem, como principalmente desenvolver as possibilidades criativas e de expressão de preferências e sentimentos.

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

Aqui a criatividade individual, as formas de expressão e percepção do trabalho do colega, são visivelmente perceptíveis e compreendidas, quando ocorre a exposição de cada arte em painel fixado em parede da escola. Inicialmente existe a vergonha de escrever ou desenhar, expor seu pensamento, e/ou gostos, mas sendo a tarefa realizada por todos, a criança termina socializando-se melhor, se reconhecendo em outras possibilidades de referências comuns e/ou diversas das suas. O processo criativo é mais importante do que o resultado final nas aulas de arte.

Através de processos de criação em arte como processos de aprendizagem realizados com produção coletiva, o estudo da 'lei da frontalidade' dos desenhos egípcios permite aos alunos ressignificarem graficamente no perfil criativo próprio sem vergonha ou medo de crítica, expondo através da arte suas impressões e percepções. Criação e recriação através da observação. Trazem seus conhecimentos diversos, sensibilidades e situações cotidianas representadas graficamente. É possível encontrar nos desenhos as expressões de jogos favoritos, doces, brinquedos, religiosidade, família, do tráfico presente na região, visão peculiar de armas, e da sua própria imagem e identidade diante dessa realidade cotidiana.

Objetivos Específicos

Realizar processos artísticos visuais (re)leituras e composições bidimensionais entrelaçando diversos elementos da cultura africana, especialmente a egípcia, com ênfase nas leituras desses signos e suas relações com o contexto. Compreender e valorizar as contribuições desses povos africanos para a arte e cultura. Realizar práticas artísticas visuais que privilegiem o desenvolvimento grafo-motor e a percepção sensorial (tátil-visual), estimulando a criatividade através da construção espontânea de novos signos.

JUSTIFICATIVA

Ficou evidenciada a necessidade de aprender que a arte no Brasil tem bastante influência dos povos africanos. É preciso desconstruir a ideia de estudo no Brasil voltada somente para a cultura eurocêntrica. A base formativa é o currículo eurocêntrico, salvo quando há interesse pessoal do profissional em buscar estudar e

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

se apropriar de outras identidades que compõem a formação social e cultural do Brasil, a Arte deve ser tratada como ponto de encontro das culturas identitárias. Sendo a diversidade uma das condições da existência, seria imprescindível que os saberes das artes visuais possibilitassem um melhor conviver. As culturas étnico-raciais como as de matrizes africanas são garantidas pela Lei 11.645/ 2008. No entanto o direito de aprendizagem dessas diversidades deveria ser mais efetivo, para que influenciasse em respeito mútuo mais amplo. Além disso a arte na escola não tem como função a produção em série. É preciso entender que a contribuição do professor na formação estudantil não precisa ser justificada com produtos estéticos a cada data comemorativa. Processos de criação em arte são processos de aprendizagem.

METODOLOGIA

Os processos de criação em arte como processos de aprendizagem realizados com produção coletiva, foram realizados através do estudo de tonalidades de pele, estudo de desenho de perfil (tendo como repertório a arte africana egípcia) e desenho de formatos de cabelos construídos por palavras e expressões criadas e escritas pelos alunos.

Foi apresentado aos alunos, como representações gráficas para ampliação do repertório escolar:

-Quebra-cabeças com imagem de figuras egípcias de acordo com a “lei da frontalidade”;

-Obras contemporâneas através do Instagram dos artistas ArtxAfrica, Derrick Adams e Vinie Graffiti, como produções artísticas visuais de outras matrizes culturais a fim de estabelecer relações com o exercício criativo proposto de releitura de obras;

-Visitação a alguns dos Museus do Pelourinho; -mostra de mini-documentário e animação da história do Egito e noções da mitologia egípcia;

-Noções da importância das folhas (remédios, temperos, comidas) O conhecimento das plantas é primordial em todas as civilizações. (Arruda Camargo, 2014 p.7). Noções da importância das folhas (remédios, temperos, comidas);

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

-Escuta da música 'Cabelo' cantada por Gal Costa (Álbum: Plural, 1990, música composta por Arnaldo Antunes e Jorge Bem Jor) para exercício e entendimento da pluralidade das identidades através de representação gráfica da escuta.

Para o estudo da perspectiva, cores e forma, 'O Método Egípcio: Uma solução do problema é melhor exemplificada nas pinturas murais e relevos dos egípcios e nos desenhos das crianças.' (Arnheim, 1995, p.202). Observância a "Lei da Frontalidade" nos desenhos egípcios e facilitadora da representação criativa infanto-juvenil. A educação de arte aqui propicia leituras de si implicadas ao exercício da cidadania. Propagar a igualdade, respeito a diversidade reconhecendo os diferentes tons de pele, dos cabelos, e aceitando melhor as diferenças existentes entre os colegas e suas opiniões nas palavras escritas e expostas nas grafias dos fios dos cabelos do perfil criativo.

Através das artes visuais é proposto o diálogo entre os saberes da linguagem artística, dentro do contexto pedagógico em que está inserido, e as questões relativas às diversidades que emergem da escola. Arte como um ponto de encontro da diversidade e das culturas identitárias, étnico-raciais como as de matrizes africanas. Ressignificar na atualidade a Antiguidade com o efeito de se resgatar a identidade cultural e social melhorar a autoestima.

A formulação de um projeto, possível de ser realizado dentro do contexto da sala de aula está baseado no contexto escolar ao qual a unidade está inserida, bem como os materiais disponíveis para a realização. Apresentar representações gráficas dos povos africanos do Egito Antigo para ampliação do repertório escolar com visitas a alguns museus do entorno da Escola (Centro Histórico), exibição de animações e desenhos de mitos e lendas africanas, e filmes com temática do Egito, atuais também.

A teoria e prática metodológica a ser considerada será a que melhor se aplicar ao contexto escolar. Muitas escolas públicas não dispõem do material artístico (tintas, pincéis, papel), portanto a maioria dos materiais a serem utilizados serão reutilizáveis, recicláveis ou reaproveitáveis. Através de oficinas, determinadas a partir do ciclo de aprendizagem – ciclo 1 (1º, 2º, 3º anos) ou ciclo 2 (4º, 5º anos), havendo sempre uma atividade que exija montagem coletiva. Para as noções da "Lei da Frontalidade" do

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

Egito Antigo e estudo de perfil e tons de pele para composição criativa em Artes Visuais, a escolha de palavras que representem as coisas que mais gostam, o reconhecimento das diversas tonalidades da cor da pele, as diversas possibilidades de tonalidades das cores, importância e noção das funções das folhas (sagradas, para banhos, remédios, chás, temperos, muitas vezes exemplificadas pelos próprios alunos) trazem a interação e interdisciplinaridade. Interdisciplinaridade com matemática (noções de redução e ampliação), ou geografia, ou ciências no cuidado com a natureza que fornece através das folhas alimento e remédios (de conhecimento popular), em trabalhos individuais, em dupla e/ ou em grupo como descrição das atividades.

É preciso contextualizar e referenciar as práticas artísticas e os processos de ensino nos dias de hoje. Por isso, foram tomados como ampliação de repertório dos alunos, visitas a museus do entorno, apresentação de figuras do Egito Antigo, estudo dos próprios tons de pele (a fim de reconhecer que pode ser bom ser diferente) para sequência didática, (re)ancestralizando e ressignificando. Os processos de ensino, aprendizagem e criação em artes nas releituras de obras contemporâneas que trazem noções da “Lei da Frontalidade” do Egito Antigo e estudo de perfil e tons de pele para composição criativa em Artes Visuais.

A criança na escola convive com a diversidade e poderá aprender com ela. Singularidades presentes nas características de cultura, de etnias, de regiões, de famílias, são de fato percebidas com mais clareza quando colocadas junto a outras. (PCN. 2011 p. 123). Nossa sociedade é composta por diversas culturas. A diversidade de religiões, crenças, gêneros, permite exemplificar a importância do respeito ao que seja diferente de sua condição, para que se viva harmonicamente em sociedade e assim dirimir o racismo que ainda existe.

A arte africana sempre esteve sujeita a mudança (Willet. 2017 p. 244). Panofsky conceitua a obra de arte como um “objeto feito pelo homem, que pede para ser experimentado esteticamente”, ou seja, o significado da obra artística está estreitamente ligado ao estilo, gosto e modo de ser da sua época.

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

Em Salvador, Bahia, a Prefeitura anualmente promove o Novembro Negro em razão do Dia da Consciência Negra. Mês dedicado a ações e atividades voltadas para a população negra de Salvador, como conscientização e valorização em todos os setores, saúde, cultura, educação. Por isso neste mês ocorre uma maior dedicação ao destaque e reverência a cultura negra. Portanto o projeto é planejado e desenvolvido para todos os anos acontecer nesta época. O projeto desenvolvido foi influenciado por outras áreas do conhecimento da grade curricular, como os pressupostos teóricos metodológicos das práticas pedagógicas a partir da concepção por área dos cadernos da Rede. Por exemplo, português: reescritas (releitura de obras); matemática: figuras planas, situações de observação; geografia: reconhecer diferentes matrizes étnicas na formação social da cidade de Salvador; história: reconhecer identidade. Atentando para as características do bairro e favorecendo na prática colaborativa entre sujeitos, contextos e conhecimentos que constituem o ambiente escolar, de maneira a contribuir na formação humana dos estudantes.

ETAPAS DO PROJETO

Foram realizados dois processos de criação em arte como processos de aprendizagem com as turmas do ensino fundamental I da Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima em sala de aula e visitas. Sendo, uma produção coletiva e, produções individuais de cada aluno de todas as turmas do 1º ao 5º ano nos turnos matutino e vespertino:

*Para as produções individuais:

- 'O que passa na sua cabeça?' (releitura de Obra de Vinnie Graffiti onde os fios de cabelo são palavras;

-Estudo de perfil baseado nos desenhos do Egito na Antiguidade): representações gráficas para ampliação do repertório escolar;

-quebra-cabeças com imagem de figuras egípcias de acordo com a "lei da frontalidade";

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

-apresentação de obras contemporâneas através do Instagram dos artistas ArtxAfrica, Derrick Adams e Vinie Graffiti, como produções artísticas visuais de outras matrizes culturais a fim de estabelecer relações com o exercício criativo proposto de releitura de obras;

-Visitação a alguns dos Museus do Pelourinho;

- Apresentação de mini-documentário, vídeo ilustrativo da Antiguidade, através de curtas sobre o Egito, noções da Mitologia Egípcia; música - Faraó Dinvidade do Egito (Olodum)

-Escuta da música 'Cabelo' cantada por Gal Costa (Álbum: Plural, 1990, música composta por Arnaldo Antunes e Jorge Ben Jor) para exercício e entendimento da pluralidade das identidades através de representação gráfica da escuta);

*estudo de cores - gabarito tonal de tons de pele, mínimo 15 misturas, incluindo próprio tom;

*desenho livre da mão com sua cor identificada no gabarito.

* exercício de tonalidades de pele: estudo de cores para identificação de qual mistura de cores é a mais próxima de sua cor. Observando a "lei da frontalidade" dos desenhos no Egito na Antiguidade.

*Para a produção coletiva:

-Em os processos de criação em arte como processos de aprendizagem foi aproveitado todo o estudo realizado para a produção individual para a releitura mista:

- obras de Derrick Adams-perfil seccionado com tons de pele;
- obra de Vinie Graffiti-cabelo estruturado por folhas diversas.
- noções da importância das folhas (remédios, temperos, comidas).

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima



Tema: releitura obras: ArtxAfrica, Derrick Adams (perfil seccionado) e Vinie Graffiti (cabelo de folhas) /

Suporte: papel metro, papel cartão, folhas de A4 desenhadas e recortadas /

Técnica mista: lápis de cor, hidrocor, guache, acrílica sobre papel metro branco/

Tamanho: L4,60m X H2,30m.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, processual, através da observação e aplicação de exercícios direcionados que identifiquem a fixação das aulas. Atentando para o aluno se ele:

*compreende e valoriza a contribuição desses povos da Antiguidade para a arte e cultura em geral; técnicas de pintura com aplicação de atividades que desenvolvam a habilidade tátil, coordenação motora fina, criatividade;

*relaciona o momento artístico ao histórico;

*desenvolve as possibilidades criativas e expressivas;

*estabelece relação de respeito, compromisso e reciprocidade com o próprio trabalho e com o trabalho dos colegas;

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

*percebe limites, potencialidades, organização corporal, desenho de observação/ ampliação e redução;

*reconhece o seu tom de pele, as misturas;

*aprende de noções da cultura popular do bairro do uso culinário, afetivo, sagrado e medicinal das folhas em chás, temperos e banhos, dialogando com os saberes dos familiares, mães e avós dos alunos, como remédios e sabores peculiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso provocar diálogos, através do fazer artístico por meio das relações sociais e trocas de saberes, visando criar experiências de aprendizagem que valorizem as manifestações espontâneas e culturais dos alunos. Assim possibilitar o desenvolvimento da criatividade e novas formas de reconhecimento para a representação do seu mundo. Ancestralidade e continuidade é um ciclo. Sempre ressignificando na atualidade a Antiguidade com o efeito de se resgatar a identidade cultural e social melhorar a autoestima.

Foi observado que mesmo desenvolvendo o projeto desde o mês de Agosto para culminar em Novembro, muitos alunos ainda têm dificuldades em aceitação e em reconhecer seu próprio tom de pele, e preconceito com colega que tenha tom mais escuro de pele. Melhorou a valorização e respeito a própria composição e do colega devido a exposição dos trabalhos na escola, diminuição de danos aos trabalhos expostos – uma vez que todos participaram e têm seu espaço visual, percepção de afinidades com outros colegas através das impressões visuais. Aprendi muito mais sobre os gostos particulares dos alunos através das palavras que foram escritas como fios de cabelo nas composições individuais nos processos de criação em arte como processos de aprendizagem com as turmas do ensino fundamental I. Jogos, comidas, familiares e professores citados como exemplos do ‘O que passa na sua cabeça?’.

Existem diversos povos africanos, de regiões diferentes, línguas, artes. Assim como eles em suas composições diversas de suas famílias. Aprendem sobre o cuidado necessário para a preservação do meio-ambiente também, através da valorização das folhas.

PATRICIA ROCHA SANT ANNA

patriciasant.anna@yahoo.com.br

Escola Municipal Vivaldo da Costa Lima

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino de Arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2010. (Edição revisada).

_____. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. 2011. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Volume 10.2. Temas Transversais: Pluralidade Cultural.

_____. 2018. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/arte#competencias-especificas-de-arte-para-o-ensino-fundamental>

DEWEY, J. Ter uma experiência. In: DEWEY, J. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010, p.109-141.

ECO, Humberto. **A definição de arte**. Rio de Janeiro: Record, 2016.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. *Arte na Educação Escolar*. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. **Carta de Paulo Freire aos professores**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n42/v15n42a13.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2020

OCVIRK, Otto G. **Fundamentos de Arte: Teoria e Prática**. Porto Alegre: AMGH, 2014

OLIVEIRA, L. F. de; CANDAU V. M. F. **Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000100002. Acesso em: 16 mar. 2020.

RANGEL, Beth. **Referenciais Curriculares de Arte para o ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Salvador**. Itajaí: Casa Aberta, 2017.